



# Folha Informativa

## da Paróquia do Campo Grande

### A MANIFESTAÇÃO DO ESPÍRITO

1. **Na noite do primeiro dia da semana em que Jesus ressuscitou**, Ele apareceu aos discípulos que estavam reunidos no Cenáculo. Deu-lhes a paz e depois acrescentou: “Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos” (Jo 20, 22-23). Assim, foi no dia da ressurreição que o Senhor deu aos discípulos o Espírito Santo que lhes prometera. Jesus viveu ainda com eles durante 40 dias. Depois, no Monte da Ascensão, pediu-lhes que se mantivessem reunidos. Finalmente, no Dia de Pentecostes, o Espírito Santo manifestou-se por muitos sinais, o vento impetuoso, as línguas de fogo e, sobretudo, a eloquência de Pedro que anunciou a todos Cristo Ressuscitado. Foi nesse dia que 3.000 judeus, vindos de toda a parte de Jerusalém, para celebrarem a festa, tiveram a certeza de que Jesus estava vivo e aderiram à comunidade cristã nascente. Os Actos dos Apóstolos que contam os factos anotam que aqueles 3.000 homens quiseram perguntar a Pedro o que tinham que fazer, a que Pedro respondeu: aceitai a senhoria absoluta de Cristo Ressuscitado (cf. Act 2, 38). Os sinais do Espírito descritos por Lucas no Livro dos Actos são estes:

- **uma rajada de vento impetuoso**, expressão do sopro do Espírito que a todos possuiu para serem capazes de anunciar a Boa Nova;
- **as línguas de fogo** que pousaram sobre os Apóstolos, símbolo do amor que os dominou completamente para irem ao encontro de todos os homens levando-lhes a verdade, a justiça, a paz;
- **o dom das línguas**, permitindo a todos os judeus vindos de muita parte do mundo, entenderem a mensagem de Pedro apesar da diversidade da linguagem;
- **o discurso de Pedro**, pescador humilde e sem cultura, mas que, com a eloquência da fé, soube proclamar claramente a ressurreição do Senhor;
- **a aceitação incondicional** daqueles homens que, na força do Espírito, se abriram completamente às maravilhas de Deus;

Estes sinais foram tão convincentes que, a partir deles, nasceu a primeira comunidade de Jerusalém onde todos “estavam unidos na doutrina dos Apóstolos, na fracção do pão, na Eucaristia e nas orações, pondo tudo em comum” (Act 2, 42). O Dia de Pentecostes foi o dia da manifestação do Espírito.

2. **O Espírito Santo vem com todos os seus dons** para iluminar o homem crente tornando-o capaz de irradiar o Evangelho. Pelos dons do Espírito o ser humano é enriquecido na inteligência, na vontade e na sensibilidade. Sem os dons do Espírito, o cristão não seria capaz de manter-se fiel até ao fim, no mundo adverso onde percorre caminhos sempre difíceis. Pelo Espírito Santo recebido no Baptismo e reafirmado no sacramento da Confirmação o “homem peregrino” consegue ultrapassar as dificuldades e viver de forma mais intensa o projecto de Deus. Pelos dons do Espírito o cristão é um homem novo que irradia em todo o lugar a sua fé, a sua esperança, o seu amor.

- **Os dons que iluminam a inteligência são: a sabedoria** que permite conhecer o mistério de Deus, **o entendimento** que ajuda a compreender as verdades que de Deus nos vêm e **a ciência** que leva a ver realidades humanas com os olhos de Deus.
- **Os dons que valorizam a vontade são: a fortaleza** que dá coragem para ser fiel mesmo a contra-gosto e o **conselho** que favorece o discernimento para que sejam correctas as escolhas a fazer.

- **Os dons que enriquecem a sensibilidade são: a piedade** que valoriza a relação de amor com Deus, o amor filial resposta ao dom gratuito e **o temor de Deus** que outra coisa não é do que o receio de não amar Deus quanto Ele tem direito a ser amado.

Os sete dons do Espírito Santo constituem a força maior que leva o cristão a ser capaz de viver sempre como tal em todas as situações da sua vida. Invocar o Espírito Santo e pedir-lhe a abundância dos seus dons é elemento facilitador de uma vida cristã comprometida na família, no trabalho, na sociedade. Do Espírito Santo poderia dizer-se também “tudo posso naquele que me dá força” (Fil 4, 13).

**3. Quando possuídos pelo Espírito Santo** os cristãos participam dos seus frutos. O Espírito Santo não é estéril, transforma completamente aqueles que n’Ele crêem e que com Ele contam. É Paulo na Carta aos Gálatas que o diz expressamente quando, ao falar da liberdade, faz a distinção entre a liberdade dos instintos e a liberdade do Espírito. Se a primeira gera conflitos e discórdias, a liberdade do Espírito gera uma série de dons que provocam a comunhão. Há 3 ordens de frutos:

- **O amor, a alegria e a paz** são frutos do Espírito que moram no homem cristão e o transformam profundamente a ponto de, nas situações mais difíceis, se manter tranquilo e mesmo “feliz”.
- **A paciência, a benignidade e a bondade** são frutos do Espírito que alimentam a relação humana tornando cada crente capaz de serenidade em situações difíceis, de ternura junto dos que mais precisam, de simpatia e afabilidade para com todos.
- **A fidelidade, a mansidão e o auto-domínio** são frutos do Espírito que geram a capacidade de ir até às últimas consequências nos grandes compromissos que o cristão é capaz de assumir.

Todos os cristãos devem ter consciência destes frutos do Espírito em toda a sua vida. Eles são o resultado da mais profunda comunhão com o Espírito de Cristo, o Consolador, que constantemente ensina toda a verdade e recorda o que cada um vai esquecendo ao longo da vida.

**4. O Sacramento da Confirmação** dá a plenitude do Espírito Santo. Sábado passado 58 cristãos da nossa comunidade receberam, das mãos do nosso Patriarca, a Confirmação ou Crisma. Marcados pelo óleo santo passaram a ser apóstolos na comunidade. Todos os que recebemos este grande Sacramento não só descobrimos a alegria da fidelidade aos dons de Deus, como assumimos o compromisso de transmitir aos outros Aquele em quem acreditamos. Neste Dia de Pentecostes pedimos ao Espírito Santo que nos possua e nos torne apóstolos para levarmos “o Evangelho a toda a criatura” (cf. Mc 16, 15).

*P. Vítor Feytor Pinto  
Prior*

# Paróquia Viva

## O SENHOR PATRIARCA NA NOSSA PARÓQUIA

No passado dia 4 de Junho, o nosso Bispo veio à nossa comunidade paroquial administrar o Santo Crisma a 58 membros dos nossos grupos. Foram algumas crianças que terminaram o 8º Catecismo, foi um grande número de jovens dos nossos grupos, foram alguns adultos que quiseram receber o Espírito Santo, a fim de realizarem o apostolado na nossa comunidade. O Senhor Patriarca revelou-se particularmente próximo de todos. Com uma liturgia muito rica, o nosso Bispo fez uma homilia de rara beleza. No fim da celebração, o Senhor Patriarca jantou na Paróquia com os catequistas que orientaram a preparação para o Crisma ao longo do ano, e com os sacerdotes que trabalham na Paróquia. Agradecemos muito ao Senhor Patriarca o ter querido estar connosco.

## ARRAIAL DA MISSÃO MOÇAMBIQUE 2011

No próximo sábado, dia 18 de Junho, vamos realizar o Arraial da Missão Moçambique 2011. A pouco mais de um mês da partida para este projecto missionário, convidamos a nossa comunidade paroquial a participar nesta festa. Será no Clube de Jovens da nossa paróquia, entre as 18h e as 24h. O bilhete de entrada é 2€ com direito a uma bebida. Há sardinhas assadas e febras, petiscos, bebidas, quermesse de rifas e feira do artesanato de Moçambique.